Domingo V (C) do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 5,1-11): Certo dia, Jesus (...) disse a Simão: «Avança mais para o fundo, e ali lançai vossas redes para a pesca». Simão respondeu: «Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pegamos nada. Mas, pela tua palavra, lançarei as redes». Agindo assim, pegaram tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam (...). Vendo isso, Simão Pedro caiu de joelhos diante de Jesus, dizendo: «Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador!» (...). Jesus disse a Simão: «Não tenhas medo! De agora em diante serás pescador de homens!». Eles levaram os barcos para a margem, deixaram tudo e seguiram Jesus.

A chamada divina

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a liturgia apresenta-nos o tema da chamada divina. Convidados por Jesus a lançar as redes, não obstante a noite fosse infrutuosa, Simão Pedro e os outros discípulos, confiando na sua palavra, obtêm uma pesca superabundante. Diante deste prodígio, Simão Pedro não abraça Jesus para expressar a alegria por aquela pesca inesperada, mas lança-se aos seus pés.

Então Jesus tranquiliza-o: "Não temas; de hoje em diante serás pescador de homens" (cf. Lc 5,10); e ele, deixando tudo, segue-O. Vemos nestas três experiências como o encontro autêntico com Deus leve o homem a reconhecer a própria pobreza e insuficiência, o próprio limite e o seu pecado. Mas, apesar desta fragilidade, o Senhor, rico em misericórdia e em perdão, transforma a vida do homem e chama-o a segui-lo.

—Deus não vê o que é importante para o homem (a aparência), mas o Senhor vê o coração, e faz de homens pobres e frágeis, mas que têm fé n'Ele, intrépidos apóstolos e anunciadores da salvação.